

Brasil registra 211,8 mil novos empregos em setembro

O Brasil criou 211.764 mil empregos com carteira assinada em setembro de 2023. O saldo é resultado de 1.917.057 admissões e 1.705.293 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

O bom resultado se estendeu a todos os setores da economia, todos registraram saldo líquido positivo, o setor de Serviços gerou 98.206 postos, seguido pelo Comércio (43.465), Indústria (43.214), Construção (20.941) e Agropecuária (5.942).

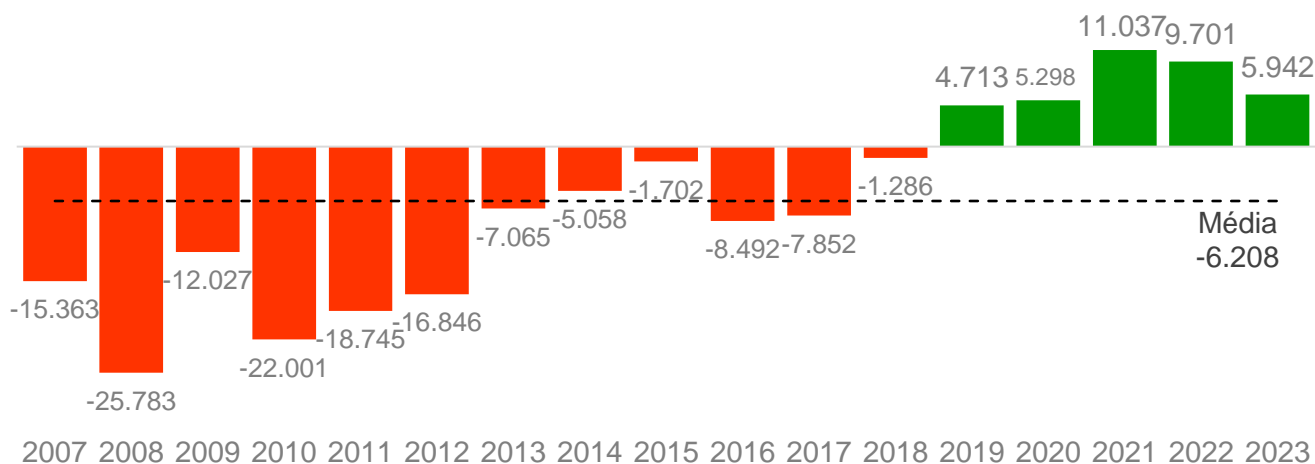
Tabela 1 - Saldo líquido de vagas em setembro de 2023 por setor

Setores	Saldo	%
Agropecuária	5.942	2,8%
Indústria	43.214	20,4%
Construção	20.941	9,9%
Comércio	43.465	20,5%
Serviços	98.206	46,4%
Total	211.764	100,0%

Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Em setembro de 2023, a Agropecuária gerou 5.942 novos empregos, uma diferença de 3.759 postos quando comparado a setembro de 2022, quando foram criados 9.701 empregos. O saldo ficou acima da média para o mês, que é de -6.208 vagas. No acumulado do ano até setembro, a Agropecuária registrou a criação de 111.336 postos de trabalho, e nos últimos 12 meses, de outubro de 2022 a setembro de 2023, o setor gerou 61.973 empregos.

Gráfico 1 - Saldo líquido de vagas na agropecuária em setembro cada ano

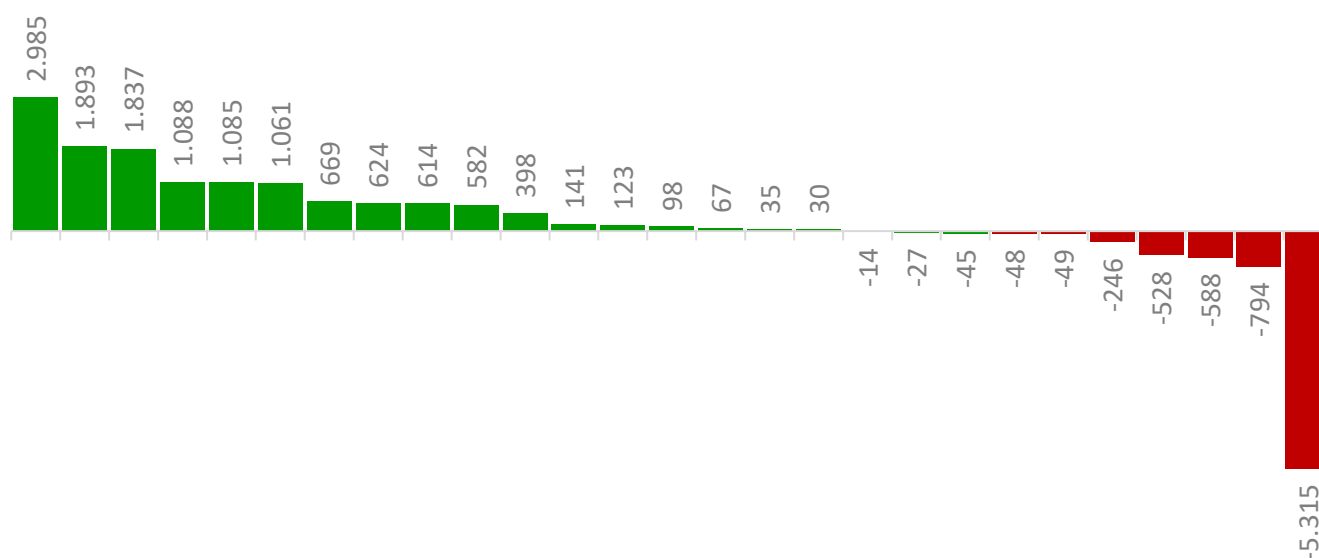


Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

No mês de setembro, todas as regiões do Brasil registraram saldos positivos de empregos. O Sudeste se destacou, criando 82.350 empregos no período. No setor agropecuário, a Região Nordeste liderou, gerando 10.769 empregos, seguida pelo Sul (804), Norte (583) e Centro-Oeste com 528 empregos formais. O Sudeste registrou um saldo negativo na Agropecuária, com uma redução de 6.742 empregos.

No que diz respeito às unidades federativas, 17 delas apresentaram saldos positivos na Agropecuária. Pernambuco liderou com a criação de 2.985 empregos no setor, seguido por Alagoas, que teve um saldo positivo de 1.893, e Sergipe, com 1.837 vagas. Em contrapartida, dez estados tiveram saldos negativos, sendo a maior redução registrada em Minas Gerais, que perdeu 5.315 postos de trabalho no mês. São Paulo teve uma redução de 794 empregos, seguido por Espírito Santo, com uma queda de 588 empregos.

Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em setembro de 2023



PE AL SE BA MT RN CE MA SC PB PA TO PR RO RS RR PI AP AC RJ AM DF MS GO ES SP MG

Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em setembro de 2023 foram:

- Cultivo de Cana-de-Açúcar: **4.403**;
- Cultivo de Soja: **1.723**;
- Cultivo de Uva: **1.387**;
- Cultivo de Laranja: **823**;
- Atividades de Pós-Colheita: **591**.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 26/2023 | 14 de novembro

www.cnabrazil.org.br



As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Cultivo de Café: **-6.704;**
- Cultivo de Eucalipto: **-387;**
- Cultivo de Alho: **-339;**
- Atividade de Apoio à Pecuária não Especificadas Anteriormente: **-269;**
- Cultivo de Algodão Herbáceo: **-251.**

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica